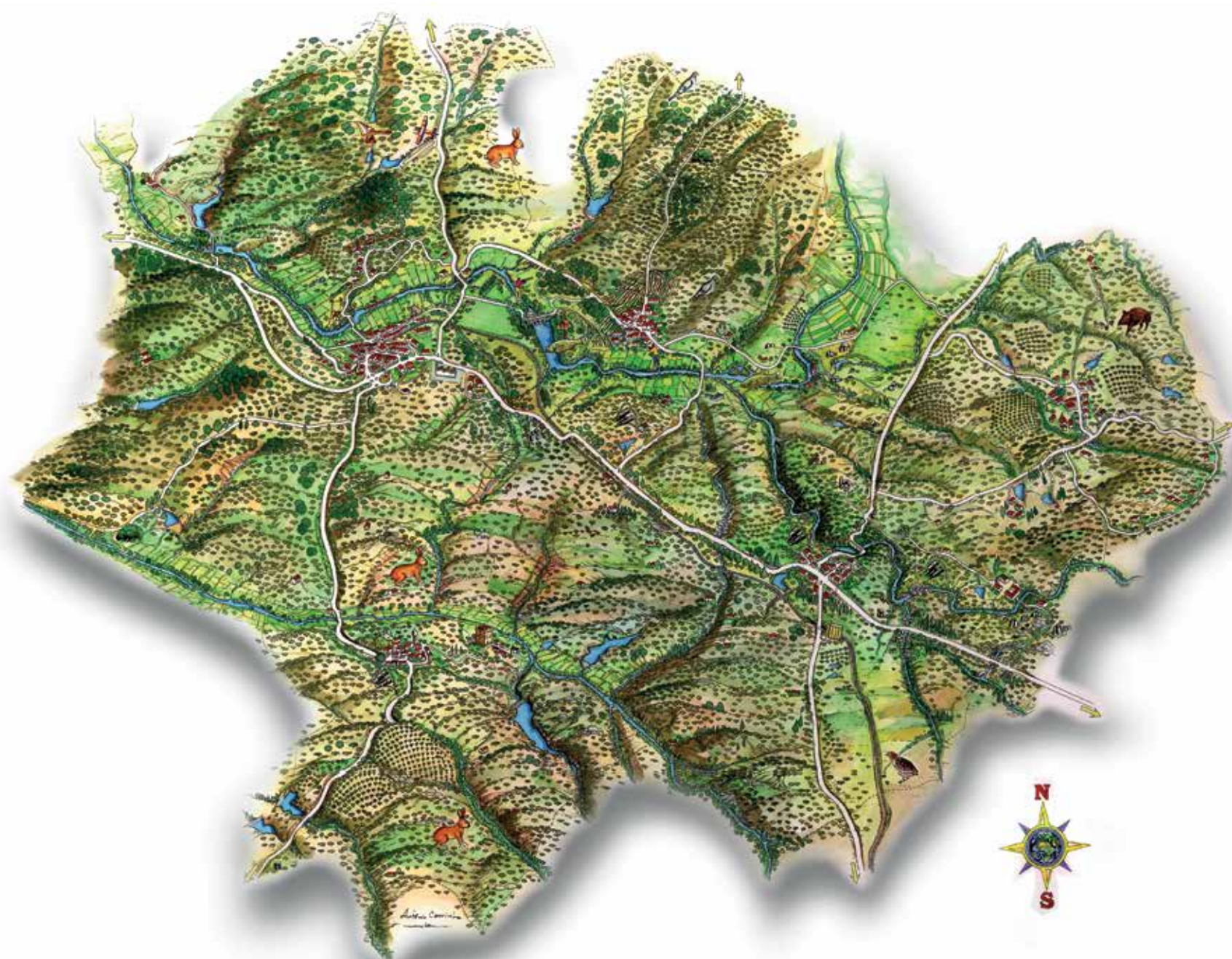




Município de Mora com novo PDM



Trata-se de um Plano Diretor Municipal que responde à legislação em vigor, mais permissivo, facilitador e que garante a possibilidade de um desenvolvimento socioeconómico sustentável para o Concelho de Mora nos próximos anos.

[Nesta Edição]

Mora com guia-roteiro “Guard & Guide”

Câmara Municipal reuniu com Direção do Agrupamento de Escolas

Município de Mora com novo Plano Diretor Municipal

Loja CTT reabre em Mora

Balanço do processo de vacinação no Concelho de Mora

Fluviário de Mora com novo aquário

Escavações arqueológicas em Brotas

Monte da Bela Raposa - a nova unidade de alojamento que abre portas brevemente no Concelho de Mora



Câmara Municipal de Mora
Rua do Município 7490-243 Mora
www.cm-mora.pt
informacao@cm-mora.pt

[Contactos Úteis]

Câmara Municipal de Mora	266 439 070	Centro de Saúde de Mora	266 439 000	S.C. da Misericórdia de Mora	266 439 030
Museu Interactivo do Megalitismo	266 439 074	Extensão de Brotas	266 487 167	Cuidados Continuados	266 439 040
Fluviário de Mora	266 448 130	Extensão de Cabeção	266 447 137	TÁXIS:	
Junta de Freguesia de Brotas	266 487 136	Extensão de Pavia	266 457 124	José Miguel Guerra (Mora)	934 401 294
Junta de Freguesia de Cabeção	266 447 180	Farmácia Canelas Pais (Cabeção)	266 448 038	José Esteves Guerra (Mora)	917 265 795
Junta de Freguesia de Mora	266 403 295	Farmácia Central (Pavia)	266 450 001		266 403 732
Junta de Freguesia de Pavia	266 450 059	Farmácia Central (Malarranha)	266 459 002	Fábio Godinho (Pavia)	266 457 111
Posto de Turismo	266 439 079	Farmácia Central (Mora)	266 409 044		935 970 223
Repartição de Finanças Mora	266 403 165	Farmácia Falcão (Mora)	266 409 021	Clínicas Veterinárias:	
	266 439 225	GNR Mora	266 439 080	AlenVet	937 518 388
Conservatória do Registo Civil		GNR Pavia	266 457 121	VetMora	266 092 775
Predial e Cartório Notarial	266 439 050	Medimora	266 403 913		912 320 903
Escola EB 2,3/S de Mora	266 403 245	Lar de Idosos de Brotas	266 487 194	Águas - piquete	935 390 705
CTT Mora	266 098 327	Ass. de Cabeção de Solidariedade			
CTT Pavia	266 457 294	aos Trabalhadores Idosos	266 448 100		
Instituto de Segurança Social -		Lar Nossa Srª da Purificação			
Delegação de Mora	300 502 502	de Cabeção	266 447 136		
Bombeiros Voluntários de Mora	266 409 100	Lar de Idosos de Mora	266 439 032		
EDP - iluminação pública	800 506 506	Lar Santa Isabel (Pavia)	266 450 127		

[Ficha Técnica]

Propriedade e Edição: Câmara Municipal de Mora; **Redacção, Fotografia e Concepção Gráfica:** Gabinete de Informação; **Colaboradores:** Centro de Saúde de Mora, Junta de Freguesia de Brotas, Junta de Freguesia de Cabeção, Junta de Freguesia de Mora, Junta de Freguesia de Pavia e Associações e Colectividades do Concelho de Mora; **Periodicidade:** Mensal; **Impressão:** Regiset; **N.º de Exemplares:** 3200

Mora com guia-roteiro “Guard & Guide”



No âmbito da parceria estabelecida entre a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) e o Comando Territorial de Évora da GNR, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Mora e membro do Conselho Intermunicipal da CIMAC, Luís Simão, recebeu o guia-roteiro “Guard & Guide” do Concelho de Mora. A cerimónia de apresentação e entrega destes guias decorreu no dia 24 de Agosto, em Évora.

Os “Guard & Guide” fazem parte de um projeto integrado no Fora de Cena – Programa Cultural em Rede, promovido pela CIMAC, que consistiu na elaboração de 14 guias-roteiros bilíngues, um por cada município do Alentejo Central. Os mesmos são utilizados pelos militares da GNR no apoio aos turistas que visitam estes Concelhos. Esta ação pretende valorizar o património e os recursos endógenos locais, fazendo a ligação entre o Turismo, a Segurança e o Património.

REPÚBLICA PORTUGUESA | CÂMARA MUNICIPAL DE MORA

CUIDADOS VETERINÁRIOS

PROFILAXIA DA RAIVA E OUTRAS ZOONOSSES

VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA E IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA

CALENDÁRIO DO SERVIÇO OFICIAL

Devem ser salvaguardadas as medidas prevenção e proteção preconizadas pela Direção Geral de Saúde no âmbito da doença SARS-COV-2:

- A) Distanciamento de 2 metros entre cada detentor juntamente com o seu animal, enquanto aguardam a sua vez;
- B) Obrigatório uso de máscara ou viseira, pelos intervenientes: Médico Veterinário, ajudante e detentor;
- C) Desinfecção de mãos com álcool gel antes de atendimento;
- D) Respeito pelas normas de etiqueta respiratória.

CONCENTRAÇÕES | 14 e 15 OUTUBRO

VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA (TAXA ÚNICA) 10€
IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA 2,5 € e Boletim Sanitário 1€

14 Out.

PAVIA

Armazém J.F. 9h00

MORA

Ant. Matadouro 11h00

CABEÇÃO

Parq Gimno Desp 14h00

15 Out.

BROTAS

Campo Futebol 9h00

MORA

Largo do Belga 14h00

MALARRANHA

Jardim Público 16h00



É nomeado Responsável pelo Serviço Oficial de Vacinação Antirrábica e de Identificação Eletrónica, na área do Concelho de MORA, o Médico Veterinário CARLOS OCTÁVIO VARELAS (contatos: telm: 968035346; e-mail: carlosvarelas@sapo.pt)



EDITORIAL

Em Jeito de Despedida...

E pronto, assim se passaram quase vinte anos!!

O tempo passa depressa. Parece que foi ontem que entrei na Câmara Municipal de Mora para aqui trabalhar. Fui convidado pelo Presidente Sinogas para, na altura, integrar o Gabinete de Apoio à Vereação. O primeiro documento que folhei não era mais do que a primeira “ideia” daquilo que viria a ser o Fluviário de Mora, então sonho do Executivo Municipal.

Passados meses, por força do desaparecimento do saudoso e amigo Vereador Canelas entrei para o Vereação. Foi coisa que nunca ambicionei nem planeei e muito menos o de ser Presidente da Câmara.

Ser eleito numa Câmara Municipal, na minha opinião, deve ser entendido como uma tarefa que o Povo nos confia e por isso é preciso que, em cada dia, trabalhem no sentido de não defraudar as expectativas daqueles que nos elegem. Foi isso que tentei fazer todos os dias.

Sei perfeitamente que nem todas as decisões que tive que tomar foram as melhores, mas em cada momento foram tomadas em consciência e, por isso, nunca nada me tirou o sono. Saio, por isso, com a consciência de dever cumprido, com obra feita, com obra a decorrer, com uma câmara que respira saúde em termos financeiros.

É claro que não fiz nada sozinho. Aqueles que me acompanharam na Vereação de cada mandato são igualmente responsáveis por tudo o que fizemos. E fizemos muito!!

Por isso, agradeço e reconheço o enorme trabalho feito pelos vereadores que comigo partilharam na gestão da Câmara Municipal, aos Trabalhadores da Câmara Municipal, a todas as Instituições e naturalmente ao Povo do Concelho de Mora.

Até sempre com estima e consideração.

O Presidente da Câmara Municipal de Mora
Eng.º. Luís Simão Duarte de Matos

Câmara Municipal reuniu com Direção do Agrupamento de Escolas



Como já vem sendo habitual, no início de cada ano letivo, o Presidente da Autarquia fazendo-se acompanhar pela Vereadora da Educação e da técnica da área social da Câmara Municipal, reúnem com os membros da Direção do Agrupamento de Escolas de Mora. Em cima da mesa esteve o plano de propostas de apoios integrados na Ação Social Escolar disponíveis para o presente ano letivo.

O conjunto de apoios integrados na Ação Social Escolar (ASE), destinam-se a auxiliar a comunidade escolar do Concelho de Mora e os respetivos agregados familiares.

A Ação Social Escolar prevê o fornecimento de refeições e transporte (ou parte dele) a alunos cujos agregados familiares tenham dificuldades financeiras, no entanto, a Câmara Municipal vai mais longe, apoiando os transportes na sua totalidade.

Para o ano letivo 2021/2022, todos os alunos do 1º Ciclo, que estejam escalonados e tenham entregado a ficha de ASE, devidamente preenchida irão beneficiar de refeições gratuitas. De referir que o escalão do aluno no âmbito da ASE corresponde ao escalão do abono de família. No que diz respeito aos alunos do Pré-Escolar, as refeições serão igualmente asseguradas gratuitamente. Ainda dentro da alimentação, foi estabelecido um acordo entre a autarquia e a Associação Protetora da Casa de Repouso dos Reformados de Brotas, para fornecimento das refeições aos alunos do Jardim de Infância desta freguesia, também estas gratuitas.

Na área dos transportes, a edilidade garante o mesmo aos alunos do Pré-Escolar e 1º CEB, residentes em Malarra-

nha, Brotas e zonas periféricas de Mora para as respetivas escolas. No caso dos alunos que frequentam outros ciclos de ensino e se deslocam, necessariamente, para a Escola da sede de Concelho, a Câmara Municipal financia o pagamento integral do passe escolar.

Para as visitas de estudo, a autarquia coloca ao dispor do Agrupamento de Escolas o autocarro para a realização de dez visitas fora da região Alentejo e dez na região Alentejo.

Ainda no plano dos transportes, a Autarquia assegura o mesmo a todos os alunos para participação nas atividades dinamizadas fora do espaço escolar, nos equipamentos da autarquia e/ou outros previstos no Plano de Atividades anual do Agrupamento, nas Atividades previstas pelo Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar e para as iniciativas da Oficina da Criança.

A Autarquia disponibiliza as Piscinas Municipais para as aulas de natação dos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico e garante o transporte nos horários definidos para o efeito.

Às Escolas do Concelho de Mora serão ainda entregues 300 cartolinas, 150 resmas de papel tamanho A4, 700€ para aquisição de material escolar diverso, 1100€ para tinteiros e 3500€ para material de limpeza.

Ao que acresce o pagamento mensal das assinaturas de telefone das Escolas das freguesias.

Este painel de medidas de apoio inclui também a disponibilização dos serviços da Oficina da Criança que a cada ano letivo desenvolve o seu próprio programa de atividades dirigido à comunidade escolar.

A Câmara Municipal de Mora ga-

rante ainda o prolongamento de horário, no caso específico de Mora, o serviço é efetuado por técnicas da Câmara Municipal de Mora, no espaço escolar, medida esta integrada na Componente de Apoio à Família, para os alunos do 1º Ciclo de Ensino Básico e nas Atividades de Animação e Apoio à Família para as crianças do pré-escolar. Este ano a Oficina da Criança reabre em regime livre no período letivo para os alunos do 2º e 3º ciclos, disponibilizando o serviço de forma gratuita diariamente, entre as 14h e as 17h30. Assim, a Oficina da Criança, para além de dar resposta aos serviços de animação e apoio à família, assegura um espaço inclusivo e de apoio, através de uma pedagogia centrada no desenvolvimento das capacidades expressivas do público-alvo a quem se destina a sua utilização.

De acrescentar que a Câmara Municipal de Mora se encontra igualmente ao dispor para colaborar no programa Eco Escolas, assim como nas atividades temáticas que acontecem ao longo do ano, como são exemplo o Natal, o Carnaval, o Dia da Árvore ou o Dia da Criança. É também prestado apoio na organização do corta-mato escolar, nomeadamente através da cedência do Parque de Feiras para que o mesmo lá se realize.

Para além de todos estes apoios efetivos, a Câmara Municipal oferece a todos os alunos do agrupamento de Escolas de Mora os livros de fichas.

O programa de Ação Social Escolar da Câmara Municipal de Mora tem por base a promoção da igualdade de direitos e oportunidades para todas as Crianças do Concelho de Mora. Para além de se tratar de um investimento na educação, é um contributo para o bom funcionamento das Escolas do Concelho.

Município de Mora com novo Plano Diretor Municipal

O novo Plano Diretor Municipal do Município de Mora foi aprovado em Assembleia Municipal no dia 13 de Agosto, e foi publicado no Diário da República no dia 24 de Setembro.

O Plano Diretor Municipal (PDM) é um instrumento legal essencial para planeamento do território municipal, configurando um conjunto de oportunidades para o desenvolvimento socioeconómico, ambiental e institucional, que contribuem para a melhoria da qualidade de vida e coesão social e territorial do Concelho de Mora.

Este novo PDM, elaborado pela empresa RTgeo e “desenhado” pela Câmara Municipal, tem por base três eixos estratégicos essenciais: revitalização/ fortalecimento da economia local, com vista ao crescimento e desenvolvimento económico e social local; promoção do território, através da salvaguarda dos recursos naturais e paisagísticos e da valorização do ambiente e do património; defesa por uma administração proactiva, com aposta na qualificação das pessoas e valorização da coesão social.

Para a autarquia, o novo Plano Diretor Municipal é um instrumento mais permissivo e ambicioso que o anterior. Em termos práticos, a título de exemplo, foi reduzida a área de Reserva Ecológica Nacional e da Reserva Agrí-



cola Nacional, o que permitirá aumentar a área de construção para locais onde antes não seria de todo possível. Antecipando assim a possibilidade do Concelho vir a beneficiar de futuros investimentos que contribuam para o seu crescimento.

Este PDM tem vantagens claras e evidentes relativamente ao anterior, nomeadamente:

- O ser mais simples e menos burocrático, por reduzir o número de categorias e subcategorias de classes de espaços e de parâmetros restritos, o que facilita em muito a sua gestão;

- Resolve erros materiais nas planas de ordenamento e de condicionantes, uma vez que foi elaborada cartografia de base para todo o Concelho, num investimento de 70.000€;

- É um plano com enorme flexibilidade, pois mesmo que algumas situa-

ções não sejam contempladas nesta fase, poderão sempre vir a sê-lo pela simples elaboração de Planos de Pormenor com efeitos registais;

- Permite a análise do processo com muito mais rigor, transparência e celeridade;

- Possibilita a realocação de construções em situações de riscos naturais, segurança rodoviária e saúde pública;

- Os índices de construção são superiores na maioria das situações, o que permite aumentar a área coberta nos lotes onde se pretende construir.

Importa referir que o documento esteve disponível para apreciação e foi colocado em discussão pública, contando assim a sua elaboração na generalidade com contributos úteis vindos também da população do Concelho.

Loja CTT reabre em Mora

Passados quase três anos desde o seu encerramento, loja CTT reabriu em Mora.

Com nova localização na Rua de São Pedro nº31 R/C, em Mora, a loja CTT reabriu portas no dia 30 de Agosto e funcionará todos os dias úteis das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30.

Pode dizer-se que esta é uma vitória para a Câmara Municipal e para a população do Concelho de Mora. O encerramento das lojas CTT aconteceu um pouco por todo o país, num processo que visou única e exclusivamente a privatização e/ou encerramento de diversos serviços públicos essenciais para o bem estar das populações. O Concelho de Mora não foi exceção, tendo a autarquia local efetuado diversas diligências para reverter a situação. Destacam-se uma petição que exigia a reabertura da loja e que reuniu aproximadamente 700 assinaturas, a sessão pública de esclarecimento à porta do antigo Posto dos CTT, assim como as inúmeras comunicações que a Câmara



Municipal fez chegar aos CTT, relevando a importância que este tipo de serviços têm para um Concelho como o de Mora e os impactos negativos que este encerramento provocou.

O serviço postal é um direito das populações. Trata-se de um serviço de

proximidade, sendo para muitos a única forma utilizada para receberem ou enviarem as suas comunicações. Este é um passo importante para o Concelho de Mora, em que o serviço passará, novamente, a ser prestado nas devidas condições e acessível a todos.



Balanço do processo de vacinação no Concelho de Mora

“Fomos o Concelho do Distrito de Évora a atingir os objetivos em primeiro lugar”

Numa altura em que cerca de 80% da população do Concelho tem a vacinação completa, é o momento de se fazer um balanço de como correu o processo, durante estes nove meses, no Concelho de Mora.

Madalena Barnabé, enfermeira do Centro de Saúde, responsável pela vacinação no Concelho, respondeu às questões que o Boletim Municipal lhe colocou sobre o assunto.

BM: Quando se iniciou o processo de vacinação da população?

Enf.^a Madalena: A vacinação no Concelho teve início no dia 5 de Janeiro de 2021, em contexto de ERPI (Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas). Na segunda quinzena de fevereiro começámos a vacinar a população e na segunda quinzena de Abril tínhamos já conseguido administrar a primeira dose a vários grupos, nomeadamente a todos os utentes com idade superior a 80 anos; com idade compreendida entre os 50 e os 79 anos, com comorbilidades associadas; aos profissionais envolvidos no transporte e socorro de utentes (hombeiros); foram ainda administradas as primeiras doses a 122 utentes que integram a nossa comunidade escolar. Com a vacinação completa, nesta altura já se encontravam os profissionais de saúde, incluindo profissionais de farmácia, dentistas, cuidados continuados e Centro de Saúde.

BM: Como decorreu toda a campanha de vacinação? Houve alguns contra-

tempos? Caso os tenha havido, como foram ultrapassados?

Enf.^a Madalena: Os contratempos julgo que foram os “normais” num processo desta envergadura, falta de recursos humanos para as convocatórias (pelo telefone, na rua, bater à porta, mensagens privadas nas redes sociais, apoio da GNR na localização de utentes incontactáveis...).

Mas o mais difícil para nós foi quando o processo de convocatórias passou a ser centralizado, por sms, em que “desapareciam” utentes das nossas listagens, das agendas; utentes convocados por nós para determinado dia e hora e centralmente o agendamento era diferente. Momentos muito difíceis, que foram ultrapassados devido ao espírito de equipa que reinou, em que todos os profissionais do centro de saúde colaboraram para efetuar os contactos telefónicos, realizando as convocatórias, e estamos a falar de semanas em que administramos 600 vacinas.

Outra dificuldade acrescida, foi a meio do processo passarmos a administrar mais do que uma marca de vacina covid no mesmo dia, mas com o agendamento de diferentes vacinas para diferentes horários e com a preciosa ajuda do Sr. Teles (funcionário da autarquia), que sempre nos auxiliou desde o primeiro dia, neste processo, conseguimos separar os utentes e vacinar com segurança, sem margem para erro, a vacina certa no utente certo.

BM: Qual foi a quantidade de vaci-

nas administradas pelo CS de Mora?

Enf.^a Madalena: Cerca de 8000 vacinas covid administradas entre 1 de Janeiro 2021 até ao momento. Sendo que cerca de 400 vacinas (200 a 250 utentes, uns com duas doses outros com doses únicas) foram administradas a utentes sem serem utentes do centro de saúde, mas que optaram por ser vacinados no nosso centro de vacinação, provenientes de Ponte de Sor, Montargil, Couço, Cíborro, Montemor, Évora, Lisboa.

BM: Qual a data prevista para o término deste processo?

Enf.^a Madalena: Não temos data prevista de término, no entanto podemos dizer que praticamente todos os nossos utentes estão vacinados, e com a vacinação completa.

Com a 1^a inoculação temos cerca de 88%, com a 2^a inoculação (nem todos os utentes fizeram a 2^a inoculação, pois uma das vacinas é dose única e a maioria dos recuperados de infeção por Covid também fizeram apenas uma dose), temos cerca de 80% dos nossos utentes vacinados.

Não atingimos valores superiores pois não nos podemos esquecer que alguns utentes recusaram a vacinação, e outros, apesar de serem nossos utentes, não se encontram a residir no país, mas apesar disso esses contam como não vacinados.

O processo ainda se encontra a decorrer, mas neste momento apenas falta vacinar jovens que vão fazendo os 12 anos, utentes que tinham recusado ini-

cialmente e que neste momento já querem ser vacinados, ou recuperados de infeção por covid que cumprem os 90 dias de recuperação. Tivemos dias de vacinar cerca de 200 ou 300 pessoas, neste momento apenas vacinamos uma vez por semana e os números são bem diferentes (6, 12 ou 18 utentes no máximo).

Vamos começar a vacinar utentes com 3ª dose, segundo prescrição médica específica e como tal não podemos prever o término.

Vamos focar-nos também na nova fase que se aproxima, que é a vacinação com a vacina da gripe sazonal, também muito importante para a nossa comunidade, visto que a maioria tem mais de 65 anos ou comorbilidades.

BM: Está previsto o encerramento do CVC de Mora, posteriormente como irá decorrer a vacinação daqui para a frente? Na eventualidade de haver algum utente a solicitar a administração da mesma.

Enf.ª Madalena: Não se justifica mobilizar uma equipa para o CVC para administrarmos cerca de 6 ou 12 vacinas, pelo que a vacinação covid continua, agora no Centro de Saúde.

Não sabemos ainda como vai ser, se o CVC encerra ou apenas fica inativo algum tempo, aguardamos orientações superiores.

Não recusamos vacinas a ninguém. Quem estiver interessado em ser vacinado, só tem que contactar o centro de saúde e manifestar o seu interesse, e logo que tenhamos um grupo de utentes para abrir um novo frasco esse utente será convocado e vacinado.

BM: Os apoios cedidos pela Autarquia durante este período foram importantes?

Enf.ª Madalena: Os apoios foram excelentes. Tudo aquilo que necessitámos e solicitámos foi-nos facultado.

Inicialmente, começámos por vacinar nas ERPI, e logo aí a autarquia facultou o transporte da equipa, não só dos



elementos do Centro de Saúde para as instituições, mas também no transporte de dois enfermeiros de Évora para Mora, logo na semana inicial.

Fica aqui também o meu agradecimento a todos os motoristas que nos ajudavam com todo o material que tínhamos que levar, sempre disponíveis para ajudar.

Depois, começamos a vacinar nas freguesias, e o transporte da equipa e a cedência dos espaços para a vacinação da população também ficaram a cargo da autarquia, em colaboração com as juntas de freguesia, que é importante referir que sempre nos foi disponibilizado tudo que por nós era solicitado.

Posteriormente, passámos a vacinar no pavilhão de exposições no parque de feiras de Mora, em que todo o espaço foi adaptado para o efeito, cumprindo com todos os requisitos emanados nas orientações da DGS e da Task Force.

O transporte da equipa e dos utentes e toda a logística inerente a este processo de transportar muitos utentes das freguesias para Mora e o seu regresso, o facto de termos sempre alguém de referência da Câmara ou até mesmo o pró-

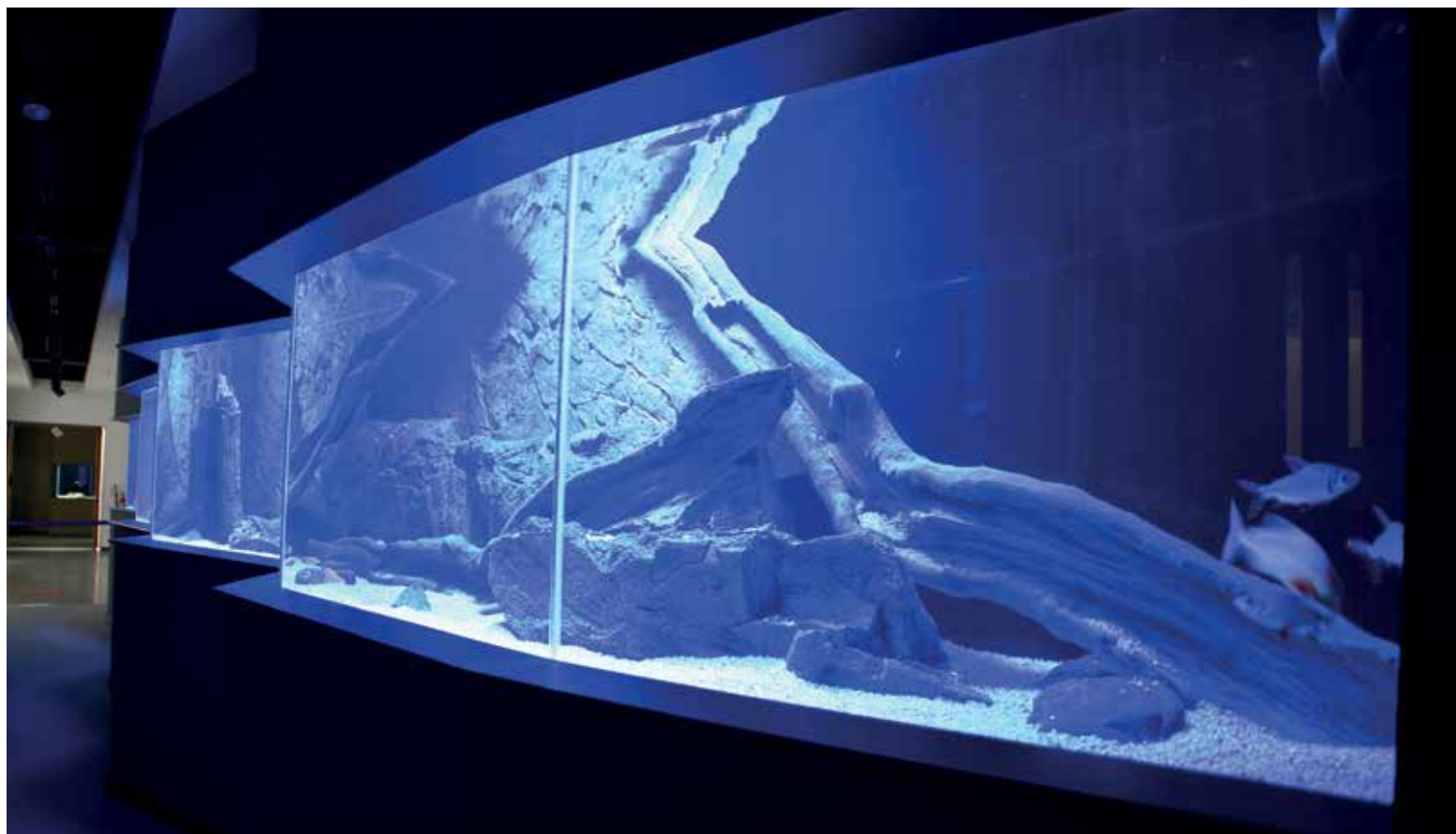
prio Presidente; o facto de termos sempre presente um funcionário da autarquia connosco no CVC, a orientar as entradas e o local de cada utente na sala de espera, a limpeza do espaço, que estava sempre impecável. Tudo isto contribuiu e muito para que todo este processo decorresse o melhor possível. Por algum motivo fomos o Concelho do distrito de Évora a atingir os objetivos em primeiro lugar.

Foi efetivamente um trabalho de equipa, mas de uma equipa alargada: centro de saúde, autarquia, juntas de freguesia GNR e bombeiros (que algumas vezes transportaram utentes para o CVC) em estreita colaboração com um objetivo comum: proteger a nossa comunidade.

Também sei que faz parte das funções de todas estas entidades colaborar em prol de um bem comum: a saúde e a segurança desta comunidade. Mas também sei que a estreita colaboração que aconteceu aqui, não ocorreu em todos os concelhos do nosso distrito e que a forma de colaborar não foi a mesma, por isso aqui fica o meu agradecimento a todos que de alguma forma, direta ou indireta contribuíram para este sucesso.



Fluviário de Mora com novo aquário



No Fluviário de Mora nasce um novo espaço de exposição viva. O Grande Aquário do Amazonas estará disponível para visita a partir de quarta-feira, 22 de Setembro.

O Fluviário de Mora abriu portas em 2007 e, ao longo dos anos, têm sido levadas a cabo intervenções de melhoria e qualificação de todo o edifício e respectiva exposição. Agora, de forma a acrescentar ainda mais dinamismo ao espaço, foi projectado e construído um novo aquário que tem como principal função contribuir para a preservação das espécies nativas do rio Amazonas.

Esta nova atratividade do Fluviário de Mora albergará 65 exemplares de 11 espécies diferentes, sendo exemplos

os Pacu, Pirarara, Pleco, Tapajos, entre outros. Aqui estão representadas espécies de água doce quente, tanto carnívoras como herbívoras, cujos tamanhos vão dos 40 centímetros até ao 1,50 metros. A escolha dos peixes a habitar no novo aquário foi realizada com base na sua distribuição pela coluna de água. Ou seja, o Grande Aquário do Amazonas acolhe espécies que habitam em diferentes profundidades do rio, uns à superfície, outros de meia água que vivem por norma em cardume, e os peixes de fundo. Também a iluminação deste aquário foi meticulosamente estudada para que possa corresponder às características reais do rio Amazonas, adequando a intensidade da luz consoante a fase dia/noite,

conforme a estação do ano. Na parede oposta ao aquário poderá ser vista uma representação em vinil do rio Amazonas, a maior bacia hidrográfica do mundo, com destaque para alguns dos locais da América do Sul por onde o mesmo passa. Aqui poderão ler-se frases que alertam para a necessidade de preservação da biodiversidade do planeta Terra, nomeadamente os peixes nativos.

Para a Câmara Municipal de Mora, a disponibilização de um novo espaço expositivo é um marco importante na história do Fluviário. Para além de contribuir para a valorização deste equipamento e do Concelho, releva a causa ambiental que é desde o início uma das imagens de marca do Fluviário de Mora.



Escavações arqueológicas em Brotas



Decorreu entre 16 de agosto e 3 de setembro, no povoado de Santa Cruz, na Freguesia de Brotas, mais uma campanha de escavações arqueológicas.

Ano após ano por altura do Verão, com o apoio da Câmara Municipal de Mora, uma equipa de alunos de Arqueologia da Universidade de Évora, liderada pela arqueóloga Leonor Rocha, se desloca ao Concelho de Mora para desenvolver trabalhos arqueológicos, que desde 1994 a esta parte se tornaram habituais.

Nas imediações da Herdade da Santa Cruz, em Brotas, não é a primeira vez que se realizam estas escavações, sendo os resultados sempre bastante positivos. Nesta campanha de escavações foi possível definir estruturas e verificar que as mesmas podem não ser habitacionais. Do espólio encontrado destaca-se a cerâmica decorada, típica dos povoados do período da Estremadura e que não se conheciam ainda no Alentejo.

As escavações arqueológicas leva-

das a cabo até agora têm permitido fazer descobertas importantes e perceber a riqueza dos vestígios aqui existentes. Isto é fruto do trabalho das equipas de arqueólogos e estudantes que têm

passado pelo Concelho, dedicando-se a estudar e conhecer o passado deste território. Um contributo para a preservação da história local e, ao mesmo tempo, para a divulgação do Concelho de Mora.



**ANTES DE EXECUTAR OBRAS NA SUA HABITAÇÃO
CONSULTE A DIVISÃO TÉCNICA DA CMMORA**



MAIS VALE PREVENIR...

FÉRIAS SEGURAS

Apesar deste artigo sair fora da época de férias, entende o Centro de Saúde de Mora, fazer a sua publicação, pelo facto dos acidentes com as crianças não acontecerem apenas nesse período.

Estamos em tempo de férias e para as crianças isso significa, mais tempo em casa, na praia e piscina e por vezes nem todos os cuidados são suficientes para mantê-las longe dos perigos. Há que estar sempre alerta para os acidentes que possam surgir.

O calor excessivo e a exposição solar são dos maiores perigos para as crianças, mas o mais fatal é mesmo o afogamento (Segundo a 19ª campanha de prevenção de afogamentos de crianças e jovens, citada pela Associação para a Promoção da Segurança Infantil [APSI], “os afogamentos continuam a ser a 2ª causa de morte acidental nas crianças e jovens em Portugal”). <https://www.apsi.org.pt/index.php/pt/noticias/328-19-edicao-da-campanha-de-prevencao-de-afogamentos-de-criancas-e-jovens-3>



O calor excessivo pode levar à desidratação, alguns dos sinais de alerta são lábios e língua secos, diminuição da urina ou alteração no cheiro acompanhado de uma cor amarelada ou escurecida. Nesta altura do ano não devemos esperar que as crianças peçam líquidos, pelo que, devemos oferecer-lhes regularmente água ou sumos de fruta natural.

Quanto à *exposição solar*, a pele das crianças é mais sensível aos raios ultravioletas que a pele dos adultos. É importante escolher um protetor solar adequado com um fator de proteção elevado (FPS 50 ou 50+), repetindo a aplicação



a cada 2 horas e quando forem a banhos. A exposição solar entre as 11h e as



16h30 deverá ser evitada, assim como não esquecer a utilização de um chapéu de abas largas. No entanto, em caso de queimadura solar, arrefecer a pele com pano húmido e/ou água fria corrente durante vários minutos. NUNCA utilize gelo ou cremes gordos em cima de escaldões ou queimaduras de maior grau na fase aguda. Após arrefecimento da pele podem ser aplicadas loções apropriadas para queimaduras. Deve-se usar roupa larga, leve e fresca que não adira à pele escaldada, reforçar ainda mais a ingestão de líquidos, administrar analgesia perante as queixas e/ou procurar apoio médico em caso de queimaduras agravadas.

Relativamente aos *afogamentos*, não deixe as crianças sem supervisão perto de



piscinas, lagos, poços, tanques, fossas ou mar. É importante mantê-las com braçadeiras ou coletes salva-vidas, ensiná-las a nadar e não as deixe mergulhar de cabeça sem conhecer a profundidade da água. Opte por locais vigiados que cumpram as normas de segurança e utilizem sinalização adequada. Ensinar as crianças a nadar e sensibilizá-las para o cumprimento de regras comportamentais, ajuda muito na prevenção de acidentes que por norma ocorrem no primeiro dia de férias e/ou nos finais da tarde (segundo dados da APSI). https://www.apsi.org.pt/images/PDF/Noticias/Afogamentos_Folheto.pdf

Será ainda importante lembrar que para as crianças qualquer objeto

pode servir de brinquedo é essencial prevenir fenómenos de engasgamento. Verifique regularmente os brinquedos, se estão em boas condições e se não são de fácil ingestão. Supervisione as brincadeiras!



Durante as brincadeiras, as crianças estão sujeitas a quedas acidentais, que podem originar hemorragias, caso não se consiga parar a hemorragia, deverá recorrer aos cuidados de saúde. Na prática de atividades desportivas como skate, patins ou andar de bicicleta é importante usar equipamento de segurança, tais como joelheiras, capacete, caneleiras,



luvas e cotoveleiras, para evitar lesões e fraturas. No entanto nem sempre é possível evitar acidentes. É preciso estar-se atento até às 72 horas pós-acidente, deve-se recorrer a apoio médico caso surjam alguns sintomas, tais como, vômitos frequentes, choro ou irritabilidade, desmaio, alteração do comportamento, alteração da fala ou visão e sonolência (dificuldade em despertar quando estimulada).

Estes são apenas alguns conselhos sobre os acidentes mais comuns no verão. Esperam-se umas férias seguras e divertidas para toda a família.

Artigo elaborado por Catarina Rosado e Sónia Gaudêncio, alunas do 3º ano da Escola de Enfermagem da Universidade de Évora, em estágio no Centro de Saúde de Mora/UCSP sob orientação da Enfermeira Especialista Ana Pexirra e do Enfermeiro João Godinho.



Resumo das Deliberações das Reuniões de Câmara

Em reunião de Câmara realizada a 23 de Junho de 2021 foi deliberado:

ALTERAÇÃO DE MURO: deferido por **unanimidade**, pedido em nome de Maria Luísa Castel-Branco Cabral Barata para alteração de muro de prédio situado em Mora.

PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO, “NIVELAMENTO DO PAVIMENTO DO MERCADO MUNICIPAL EM MORA” – APROVAÇÃO DO AUTO DE MEDIÇÃO N.º 2 (AD 20-2020): deliberado por **unanimidade** aprovar o referido documento.

PROJETOS DE ESPECIALIDADES: deliberado por **unanimidade**, considerar que os projetos de especialidades apresentados em nome de Sérgio Fernandes da Silva Pires, cumprem o disposto na legislação aplicável; deliberado por unanimidade, considerar que os projetos de especialidades apresentados em nome de Francisco Manuel Café Filipe, cumprem o disposto na legislação aplicável.

EMIÇÃO DE CERTIDÃO: deliberado por **unanimidade** emitir parecer favorável ao pedido em nome de António Lopes Garcia Geada, para emissão de certidão comprovativa de que não era exigível a licença de utilização à data de construção de prédio inscrito na matriz predial urbana sob o artigo nº1212, em Cabeção.

ANULAÇÃO DE FATURAS: deliberado por **unanimidade**, anular as faturas FTR 01/19944; FTR 01/2214; FTR 01/5766 e FTR 01/9321 em nome Henriqueta Augusta Catarino R. da Silva devido ao seu processamento indevido.

EXTRAÇÃO E ALIENAÇÃO DE CORTIÇA NA ÁRVORE - HASTA PÚBLICA - LOTEAMENTO MUNICIPAL DAS BROTAS: deliberado por **unanimidade** aprovar a extração e alienação de cortiça na árvore, incluindo o respetivo descortçamento, dos sobreiros localizados no Loteamento Municipal de Brotas, mediante hasta pública, através da apresentação de propostas em carta fechada.

ABERTURA DE PROCEDIMENTO/ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - CONCURSO PÚBLICO “FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA O ANO DE 2022”: deliberado por unanimidade: - Autorizar a despesa para a execução da Empreitada com a designação de “Fornecimento de Energia Elétrica para o ano 2022”, através de concurso público para “Fornecimento de energia elétrica para o ano de 2022”, com publicação no JOUE, com o preço base de 818.000€. O prazo para a execução do fornecimento da energia elétrica é de 365 dias e que o prazo para a apresentação de propostas seja de 30 dias; -Submeter à Assembleia Municipal para a autorização prévia da assunção de compromissos plurianuais para o ano de 2022 e a sua execução orçamental, com a seguinte repartição: 2022: Valor sem IVA: 818.000€; IVA: 188.140€; Valor total: 1.006.140€.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA TÉCNICA ANIMADORA DO GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP) - ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS: deliberado por **unanimidade** submeter à Assembleia Municipal para a autorização prévia da assunção de compromissos plurianuais e a sua execução orçamental, com a seguinte repartição: 2021 - 2.629,86€; 2022 - 2.191,55€.

RESTITUIÇÃO DE PARTE DO VALOR DA FATURA DE ÁGUA: deliberado por **unanimidade** restituir a importância de 334,90€ à Sr.ª. Manuela Maria Barbosa, devido a uma rotura na canalização da água.

PAGAMENTO DE FATURAS DE ÁGUA EM PRESTAÇÕES: deliberado por **unanimidade** autorizar o pagamento das faturas de água em prestações aos seguintes consumidores: - Lucília da Conceição Nunes Gomes, solicitando que o pagamento das faturas no valor total de 347,92€ seja autorizado em 11 prestações mensais de 32€ cada. Deliberado por **unanimidade** autorizar o pagamento das referidas faturas em 11 prestações, bem como retirar o valor dos resíduos sólidos; - Alfredo Roberto Vidigal Pires, solicitando que o pagamento da fatura no valor de 446,82€, seja em 4 prestações mensais. Deliberado por **unanimidade** autorizar o pagamento da referida fatura, em 4 prestações, bem como retirar o valor respeitante aos resíduos sólidos. - Ana Carolino, solicitando que o pagamento das faturas em atraso no valor total de 218,90€, em 11 prestações mensais. Deliberou por **unanimidade** autorizar o pagamento das referidas faturas, em 11 prestações.

APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2020: deliberado por **maioria** com 4 votos a favor dos eleitos da CDU, e uma abstenção da Senhora Vereadora do PS, aprovar o Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2020 e enviar à Assembleia Municipal para apreciação e ao Tribunal de Contas para julgamento. O Senhor Presidente da Câmara Municipal, reconheceu o seu apego em seu nome pessoal, e de todos os Vereadores, pelo trabalho e empenhamento demonstrado na execução do presente Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2020 a todos os funcionários da Secção Financeira.

ABERTURA DE CONCURSO POR HASTA PÚBLICA PARA A EXPLORAÇÃO DO BAR DA MATA DE CABEÇÃO: deliberado por **unanimidade** abrir através de hasta pública a atribuição da

Exploração do Bar da Mata de Cabeção, fixando para o efeito o prazo limite de apresentação de candidaturas até às 17:30 horas do dia 6 de Julho de 2021.

DESPACHOS DO SENHOR PRESIDENTE: a Câmara Municipal tomou conhecimento dos seguintes despachos do Senhor Presidente da Câmara: - em que determinou a atribuição do Abono para falhas às funcionárias Vânia Isabel Mendes Carvalho e Daniela da Paz Anselmo, uma vez que manuseiam dinheiro nas funções que lhe foram atribuídas. - em que determinou adjudicar à Farcimar - Soluções em Pré-Fabricados de Betão, S.A. a “Construção de muro de suporte de terras do Parque de Feiras em Mora”, pelo valor de € 22.973,05. - em que determinou, adjudicar à Fafmúsica-Instrumentos Musicais, Lda a “Gravação de CD’s dos Grupos de Cantares e Rancho de Cabeção”, pelo valor de € 14.980. - em que determinou, abrir procedimento tipo Ajuste Direto para “Prestação de serviços para Técnica Animadora do Gabinete de Inserção Profissional (GIP)”, sendo consultada a seguinte empresa: Sílvia Isabel Pereira Rosado, NIF: 232036756. O valor base do procedimento é de 4.821,41€. - Em que determinou que seja concedida dispensa para a amamentação, à funcionária Liliana de Fátima Vieira Rosado, de acordo com o disposto nos artigos 47º e 48º do Código do Trabalho. Mais autoriza que pratique o seguinte horário: das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 15h30. O presente despacho produz efeitos a partir de 18 de junho de 2021, inclusive, e termina quando deixarem de estar reunidas as condições para a atribuição da referida licença. - em que determinou, que por necessidade do serviço e devido à aposentação de uma Tesoureira do Município de Mora, nomear a funcionária Isabel da Silva Rodrigues como Tesoureira Municipal. Mais determinou, devido à tarefa a desempenhar, que lhe seja atribuído o respetivo abono para falhas. - em que determinou, abrir procedimento tipo Consulta Prévia para “Aquisição de Tinta para Pintura da Ciclovía em Mora”. Mais determinou que sejam consultadas as seguintes empresas: NeoAsfalto - Comércio e Indústria de Aglomerados Asfálticos, Lda.; Plenavia - Construção e Conservação de Vias, Lda.; Constradas - Estradas e Construção Civil, S.A. O valor base do procedimento é 26 562,50€.

ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO POR NASCIMENTO: deliberado por **unanimidade** atribuir o subsídio por nascimento do segundo filho de João Nuno Matos Rodrigues.

ATRIBUIÇÃO SUBSÍDIO ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS MORA: deliberado por **unanimidade** atribuir um subsídio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mora, para aquisição de uma viatura de transporte de doentes não urgentes, no valor de 41.346,45€.

ATRIBUIÇÃO DE AJUDA TÉCNICA - SANDING-FRAME A DAVID: deliberado por **unanimidade** apoiar a aquisição de um standing-frame, conforme pedido em nomes dos pais de David Garcia, que servirá para trabalhar a verticalidade da criança.

Em reunião de Câmara realizada a 7 de Julho de 2021 foi deliberado:

EMIÇÃO DE CERTIDÕES: deliberado por **unanimidade** emitir parecer favorável emitir certidões comprovativas de que não era exigível a licença de utilização à data da construção dos prédios, nos nomes de: Maria José Nunes; Maria Ivone Catarino de Matos; Avelino Cipriano Palmela Cerqueira; João Luís Boíno Anania; Maria Filipa Prates Brites Correia.

PROCEDIMENTO POR CONSULTA PRÉVIA PARA “CONSTRUÇÃO DE MURO DE SUPORTE DE TERRAS DA RUA CATARINA EUFÉMIA, EM MORA” - APROVAÇÃO DO CÁLCULO PROVISÓRIO DA REVISÃO DE PREÇOS (CPR 09-2020): deliberado por **unanimidade** aprovar o referido documento.

PROCEDIMENTO POR CONSULTA PRÉVIA PARA “CONSTRUÇÃO DE MURO DE SUPORTE DE TERRAS DA RUA CATARINA EUFÉMIA EM MORA” - APROVAÇÃO DO AUTO DE MEDIÇÃO N.º 4 (CPR 09-2020): deliberado por **unanimidade** aprovar o referido documento.

PROCEDIMENTO POR CONSULTA PRÉVIA PARA “CONSTRUÇÃO DE MURO DE SUPORTE DE TERRAS DA RUA CATARINA EUFÉMIA EM MORA” - APROVAÇÃO DA CONTA FINAL (CPR 09-2020): deliberado por **unanimidade** aprovar o referido documento.

PROCEDIMENTO POR CONSULTA PRÉVIA PARA “REQUALIFICAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE MORA - TRABALHOS COMPLEMENTARES” - APROVAÇÃO DO AUTO DE MEDIÇÃO N.º 2 (CPR 11-21): deliberado por **unanimidade** aprovar o referido documento.

PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA “REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO DA TORRE DO RELÓGIO - ANTIGOS PAÇOS DO CONCELHO” - APROVAÇÃO DO AUTO DE MEDIÇÃO N.º 5 (CP 10-2020): deliberado por **unanimidade** aprovar o referido documento.

PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA

“INSTALAÇÃO DE ÁREA DE SERVIÇO PARA CARAVANAS - MORA” - APROVAÇÃO DO AUTO DE MEDIÇÃO N.º 1 (CP 11-2020): deliberado por **unanimidade** aprovar o referido documento.

PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA COM A DESIGNAÇÃO DE: “CONSTRUÇÃO DA OFICINA DA CRIANÇA EM MORA” - PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS E LISTAS DE ERROS E OMISSÕES (CPN-05-21): deliberado por **unanimidade** rejeitar os erros e omissões apresentados pela firma “Índice R - Engenharia e Construção, Lda.” referentes à execução da empreitada, dado que foram apresentados fora do prazo definido.

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA CHE MORENSE - PROPOSTA ATRIBUIÇÃO SUBSÍDIO: deliberado por **unanimidade** conceder um subsídio no valor de 15.000€, à Associação Amigos da Che Morense destinado a apoiar o seu Plano de Atividades 2021/2022. Mais deliberou por **unanimidade** que o subsídio será repartido em três tranches.

GRUPO DE CANTARES DE CABEÇÃO - ATRIBUIÇÃO SUBSÍDIO: deliberado por **unanimidade** conceder um subsídio no valor de 600€, ao Grupo de Cantares de Cabeção destinado a custear parte das despesas com o seu plano de atividades para 2021.

GRUPO MUSICAL PAVIENSE - OBRAS DE CONSERVAÇÃO DO EDIFÍCIO- PROPOSTA DE SUBSÍDIO: deliberado por **unanimidade** conceder um subsídio no valor de 2.650€, ao Grupo Musical Paviense destinado a apoiar as obras de conservação do edifício.

GRUPO MUSICAL PAVIENSE - BANDA FILARMÓNICA - PROPOSTA DE SUBSÍDIO: deliberado por **unanimidade** conceder um subsídio no valor de 7.500€, destinado a fazer face às despesas com os formadores da Banda Filarmónica, de Outubro de 2020 a Setembro de 2021.

ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS PENSIONISTAS E IDOSOS DE MORA - PROPOSTA DE SUBSÍDIO: deliberado por **unanimidade** conceder um subsídio no valor 1.000€, à Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Mora destinado a fazer face às despesas com a manutenção da sede.

PROPOSTA DE APOIO À ATIVIDADE DA SOCIEDADE COLUMBÓFILA MORENSE: deliberado por **unanimidade** conceder um subsídio no valor de 750€, à Sociedade Columbófila Morense, destinado a apoiar a aquisição de prémios das várias provas (Geral, Velocidade, Meio-fundo, Fundo e Borrachos) realizadas por esta Sociedade Columbófila, durante a época desportiva de 2021.

TABELA DE PREÇOS 2021 - 2.ª ALTERAÇÃO: deliberado por **unanimidade** aprovar a 2ª alteração à tabela de preços a praticar pelos serviços do Município, no ano de 2021 que consiste na inclusão de novos artigos.

DESPACHOS DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA: A Câmara Municipal tomou conhecimento dos seguintes despachos do Senhor Presidente da Câmara: - em que determinou aprovar a 7ª Alteração Orçamental que inclui a 6ª Alteração Permutativa ao Orçamento da Despesa 2021-2025 e a 3ª Alteração Permutativa ao Plano das Atividades Municipais 2021-2025. - em que determinou aprovar a 8ª Alteração Orçamental que inclui a 7ª Alteração Permutativa ao Orçamento da Despesa 2021-2025 e a 4ª Alteração Permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos 2021-2025. - em que determinou o desconto das faltas por motivo de greve, referente ao dia 20 de maio de 2021, conforme listagem anexa, onde constam os trabalhadores que nesse dia não compareceram ao serviço.

ISENÇÃO PAGAMENTO DE RENDAS: deliberado por **unanimidade**, de harmonia com a proposta do Senhor Presidente da Câmara, isentar os pagamentos das rendas das Lojas do Mercado Municipal, Cafelítico, Bar do Parque Ecológico do Gameiro e Casas de Romarias de Brotas.

PROTOCOLO COOPERAÇÃO - FREGUESIA PAVIA: deliberado por **unanimidade** apresentar à Assembleia Municipal de Mora o Protocolo de Cooperação com a Freguesia de Pavia, referente à aquisição de um dumper, para aprovação.

FUNDO DE SOLIDARIEDADE DA UNIÃO EUROPEIA N.º FSUE-99-2021-01, “COMBATE À PANDEMIA DA DOENÇA COVID-19 - CONCELHO DE MORA”: deliberado por **unanimidade** candidatar-se ao Fundo de Solidariedade da União Europeia N.º FSUE-99-2021-01, “Combate à Pandemia da doença COVID-19 - Concelho de Mora”.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONTEMOR-O-NOVO - FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO: deliberado por **unanimidade** autorizar a realização de um Estágio Formativo em Contexto de Trabalho referente ao Curso Profissional de Técnico de Apoio Psicossocial, para a formanda Patrícia Soeiro, residente na freguesia de Mora, solicitado pelo Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo procedendo à assinatura do referido Protocolo.

Monte da Bela Raposa

A nova unidade de alojamento que abre portas brevemente no Concelho de Mora



De Sintra para Pavia. Da cidade para o campo. Foi esta a mudança que Françoise Baudry e família fizeram nas suas vidas. A necessidade de mudança e principalmente de se afastarem do bulício da cidade trouxe-os até ao coração do alentejo.

É no Concelho de Mora, mais precisamente em Pavia, que em breve abrirá portas uma nova unidade de alojamento. O Monte da Bela Raposa, que se encontra localizado a cerca de seis quilómetros de Pavia, no sentido Pavia – Vimieiro, tem como cenário envolvente a paisagem tipicamente alentejana. O espaço apresenta-se como um lugar original e acolhedor, promotor de momentos bem passados de acalmia e partilha de histórias e experiências. Françoise perspectiva aqui, que para além de uma unidade de alojamento turístico, o Monte da Bela Raposa venha a ser palco de mostras culturais, gastronómicas, iniciativas na área da ornitologia, entre outras, que explorem os recursos e as potencialidades locais.

O espaço dispõe de áreas de utilização comum que incluem a cozinha, salas de estar, biblioteca, alpendres, piscina e um passadiço em madeira que está inserido nos oito quilómetros de caminhos que foram criados para a realização de actividades no exterior. Os quartos, recheados de charme e bom gosto, estão inseridos numa zona de bungalows privados, cada um com wc e alpendre.

O nome Monte da Bela Raposa surge fazendo jus à visita assídua de uma raposa, que brindou os proprietários do alojamento com a sua presença pela primeira vez quando os mesmos apreciavam o pôr-do-sol alentejano. Da ideia à concretização do projecto, valeu acima de tudo, para Françoise, a vontade inabalável de se fixar num sítio diferenciador que lhe proporcionasse a calma e a paz. Completa-a poder proporcionar aos seus futuros hóspedes, momentos tão



tranquilizadores e enriquecedores quanto aqueles que a própria já usufrui.

Para o Concelho de Mora, e na altura em que se começa a retomar a normalidade pré-pandemia, a criação de uma nova unidade de alojamento é importante. O investimento feito, embora privado, traduz-se num contributo relevante para o desenvolvimento turístico, económico e social do Concelho. O Monte da Bela Raposa junta-se à restante oferta de alojamento já disponível e que dá resposta à procura crescente por parte dos turistas que procuram o Concelho de Mora, contribuindo para que este seja cada vez mais um território turístico.

